



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação

Assunto: Audição da Associação Ambiental Amigos das Fortes – AAAF e Audição da Agência Portuguesa do Ambiente

No Alentejo com a intensificação da atividade agrícola, mais concretamente no que respeita às culturas intensivas e superintensivas de olival, aumentou-se a produção de azeite, mas conseqüentemente surgiram problemas que nunca antes se conheceram. De facto, da intensa produção de azeite na Região resulta numa enorme quantidade de bagaço de azeitona. Este bagaço é posteriormente processado, extraíndo-se óleo de bagaço de azeitona, processo este que é realizado em unidades como a que existe em Fortes no Concelho de Ferreira do Alentejo.

A população das Fortes já apresentou, e continua a apresentar, inúmeras queixas junto das mais variadas entidades, tendo mesmo o Núcleo de Proteção do Ambiente da GNR de Aljustrel em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente e CCDR do Alentejo procedido ao levantamento de cinco autos de contraordenação pela existência de lagoa sem proteção, abandono e injeção de resíduos no solo com conseqüências gravosas para a fauna e flora dos terrenos e aquíferos, bem como pela falta de autocontrolo de emissões para a atmosfera.

Perante a persistência das queixas da população, os autos levantados e a Resolução da Assembleia da República n.º 279/2018, de 23 de agosto de 2018, aprovada por unanimidade, e que “Recomenda ao Governo que promova medidas urgentes para por termo ao problema ambiental e de saúde pública em Fortes, Ferreira do Alentejo e concelhos limítrofes, relacionado com laboração do bagaço de azeitona”, a empresa



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

limitou-se a concentrar a emissão de gases de três chaminés numa só chaminé, ainda que elevando a altura desta estrutura, não resolveu o problema de eliminação de gases poluentes sobre a população do lugar das Fortes, tendo mesmo intensificado o problema uma vez que a concentração numa só chaminé não teve qualquer redução ou eliminação das emissões de gases para a atmosfera.

Devido aos problemas sentidos a população criou a Associação Ambiental Amigos das Fortes, trata-se de uma Organização de conservação do ambiente que se preocupa com a sustentabilidade Ambiental.

Entende o PCP que tendo a Assembleia da República aprovado a recomendação anteriormente referida e mantendo-se ou mesmo intensificado os problemas e queixas sentidas pela população, há claramente a necessidade conhecer melhor a situação, pelo que o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer a presença da Associação Ambiental Amigos das Fortes, para recolha de informação e análise da situação, bem como a Audição da Agência Portuguesa do Ambiente na Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação para prestar esclarecimentos sobre esta matéria.

Assembleia da República, 6 de maio de 2019

Os Deputados,

João Dias      Ângela Moreira